



PROJETO GEPETO: INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

STÉFFANI SERPA¹; GABRIELA CARDOSO VIDAL²; JULIANNE BARTZ MAASS³; LUIZA SOUZA SCHMIDT⁴; GABRIEL SCHMITT DA CRUZ⁵; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – steffani.serpa@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gaabrielacv@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – juliannemaass@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luiza_schmidt@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gabsschmitt@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto GEPETO – Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico- atua na atenção à saúde do idoso, realizando as suas ações de extensão no Asilo de Mendigos de Pelotas, que é uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O projeto conta com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de Odontologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas. Além do atendimento aos idosos que residem no local, o projeto realiza atividades de ensino e capacitação interna dos integrantes para realização de pesquisas (CASTILHOS, 2018).

A pandemia do Coronavírus (COVID-19), infecção causada pelo coronavírus-2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) trouxe à tona uma realidade preocupante: a vulnerabilidade da população idosa que reside em ILPI's (MORAES et al., 2020). A letalidade da COVID-19 é maior entre idosos e o risco de complicações é aumentado, particularmente nos idosos dependentes com comorbidades múltiplas necessitando de monitoramento rigoroso (BRASIL, 2020). Considerando que os residentes de ILPI's muitas vezes enfrentam medidas preventivas baixas e recursos inadequados para sua recuperação, bem como acesso reduzido a serviços essenciais de saúde em um contexto onde os sistemas de saúde estão enfrentando restrições, a atenção e cuidado pelas equipes atuantes nesse local devem ser redobrados e ações de educação voltadas a prevenção da doença são imprescindíveis (WHO, 2020). Na ocorrência de um caso positivo dessa doença, a dedicação a esse paciente deve ser priorizada, isolando e protegendo os outros moradores a fim de evitar a disseminação do vírus (BRASIL, 2020).

Conhecendo esse quadro e apreensivos com o avanço da pandemia em nosso meio, o projeto teve suas atividades regulares no Asilo de Mendigos de Pelotas interrompidas, visando proteger a população idosa residente nesse local. O presente estudo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas de forma remota pelo projeto GEPETO (Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico) durante este período de isolamento social.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas remotamente pelo Projeto GEPETO. As atividades do GEPETO ocorrem desde 2015, uma vez por semana no Asilo de Mendigos de Pelotas. A equipe é coordenada por 1 Professor Doutor especialista em Odontogeriatrica e 1 Professora de Terapia Ocupacional e, atualmente, é composta por 11 acadêmicos do curso de Odontologia da UFPel e 3 acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da UFPel.

As ações desenvolvidas são de assistência aos idosos institucionalizados, envolvendo acolhimento de novos moradores, exames, tratamentos para alívio de dor, manutenção e restabelecimento de autonomia, tratamento de doenças bucais e reabilitação protética.

No início deste ano, devido à pandemia do Coronavírus (COVID-19), não foi possível continuar as atividades do projeto dentro da ILPI. Frente a essa situação, foi necessária uma adaptação das atividades, assim como da forma que elas são prestadas. As atividades estão sendo realizadas de forma remota por meio da rede social Instagram e da plataforma de reuniões online Google Meet e envolvem produção de conteúdo informativo, educação em saúde e capacitação de profissionais. No Instagram, o conteúdo é transmitido na forma de posts através do perfil “@projeto.gepeto”. As reuniões online na plataforma Google Meet acontecem semanalmente e abrangem temas como gerontologia, saúde do idoso, processo do envelhecimento, e são de extrema importância para produção de conteúdo do perfil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da grande preocupação envolvendo o distanciamento social de toda a população, com ênfase nos idosos, e da impossibilidade de continuar as atividades regulares do projeto, buscamos estratégias para que nossas ações alcançassem essa população de alguma maneira, então optamos por promover saúde por meio das redes sociais. O perfil do Projeto GEPETO na rede social Instagram foi criado (Figura 1A). Inicialmente, foram publicadas postagens com instruções de biossegurança que diminuem as chances de contágio do novo COVID-19, como o uso da máscara, lavagem de mãos, utilização de álcool 70% e higienização de alimentos. Através do perfil, também realizamos uma campanha de doações chamada “Gepeto Em Ação” arrecadamos alimentos, produtos de higiene e limpeza para o Asilo.

As redes sociais são uma ferramenta poderosa para disseminação de conteúdo e trazem uma nova dimensão para os cuidados de saúde, pois é um meio que envolve público em geral e profissionais de saúde, facilitando a comunicação sobre questões de saúde (MOORHEAD et al., 2013). Um estudo recente mostrou que uso de plataformas de mídia social pode influenciar positivamente a conscientização sobre as mudanças de comportamento de saúde e a proteção pública contra COVID-19, reforçando a importância da disseminação de informações de saúde nas mídias sociais (AL-DMOUR et al., 2020).

Pensando no impacto do isolamento social na vida dos idosos, foi desenvolvido, através do Instagram, um desafio intitulado “Apoie um idoso”, o qual buscou aproximar a comunidade da população idosa. Por meio dele, estimulamos o público a realizar ligações ou chamadas de vídeo para um idoso, confecção de cartas ou mensagens para idosos da vizinhança e entrega de algum item pelo qual fosse demonstrado atenção e carinho ao idoso (Figura 1B).

Entre as recomendações para segurança dos idosos, está o distanciamento social. Essa medida implica a necessidade de algumas mudanças na rotina e no comportamento, que podem evidenciar-se como um processo desafiador, visto que a população idosa é mais vulnerável a situações estressantes e novas (GUSTAVSSON et al., 2020; HAMMERSCHMIDT, 2020). O isolamento social mostrou-se um fator importante no impacto do bem-estar dos idosos, uma vez que pode levar ao distanciamento de familiares, solidão, tristeza, ansiedade e estresse. Esses sentimentos podem desencadear comportamentos psicossociais prejudiciais a longo prazo (BANERJEE, 2020). Além disso, a solidão é um fator de risco

importante para depressão e distúrbios cognitivos. (AYLAZ et al., 2012). Nesse contexto, foi preciso direcionar um olhar atento aos cuidados ambientais e emocionais com os idosos, tanto pela família quanto pela sociedade, os quais são um sistema de apoio para eles, e o desafio “Apoie um Idoso” foi a estratégia utilizada para este fim.

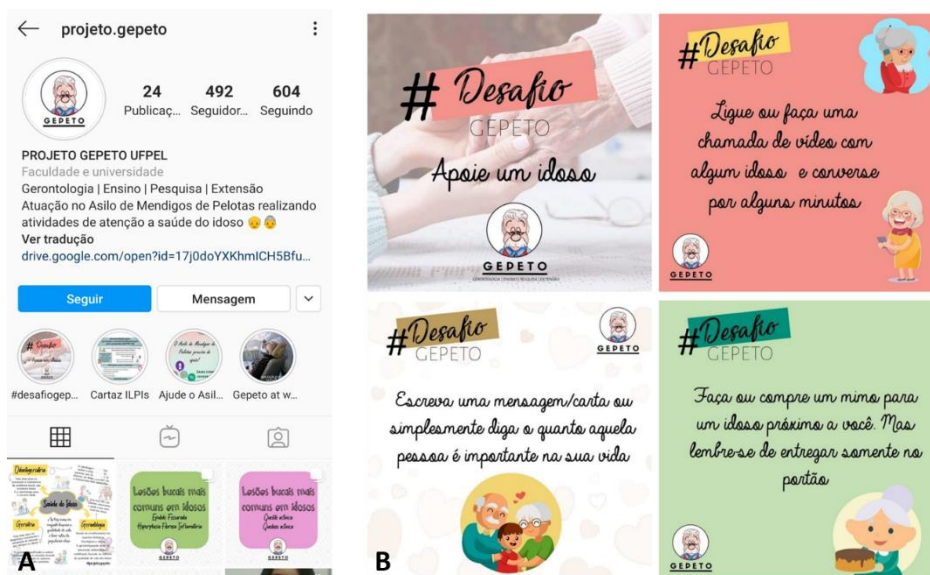


Figura 1 – (A) Perfil do Projeto GEPETO no Instagram; (B) Publicações do desafio “Apoie um Idoso”.

Com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e aprovação do Comitê UFPEL COVID-19, o projeto desenvolveu um cartaz informativo que visou facilitar a divulgação do conteúdo da Portaria SES N° 289 das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de forma simples e objetiva. O cartaz contém recomendações para prevenção e controle de infecções do Coronavírus (COVID-19) durante o acesso dos visitantes a essas instituições, e pode ser visualizado acessando o link:

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202005/13170730-gepeto-visitantes.pdf>

4. CONCLUSÕES

A continuidade das ações do Projeto GEPETO, mesmo que de forma remota, foi extremamente importante, visto que as atividades desenvolvidas envolveram a comunidade e contribuíram para disseminação de informações de qualidade e reflexões sobre saúde e bem-estar do idoso. As reuniões semanais para capacitação e produção de conteúdo pelos estudantes proporcionaram um maior aprofundamento de seus conhecimentos sobre assuntos relacionados à saúde da população idosa.

Cabe ressaltar que o projeto segue com as atividades remotas no próximo semestre alternativo da UFPEL (2020/2), que estão sendo planejadas com o objetivo de promover discussões sobre questões relacionadas ao bem-estar do idoso. Essas atividades envolvem encontros online com diversos profissionais da área, abertos ao público e divulgados através das redes sociais do projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-DMOUR, H.; MASA'DEH, R.; SALMAN, A.; ABUHASHESH, M.; AL-DMOUR, R. Influence of Social Media Platforms on Public Health Protection Against the COVID-19 Pandemic via the Mediating Effects of Public Health Awareness and Behavioral Changes: Integrated Model. **J Med Internet Res.** 2020;22(8):e19996.

BANERJEE, D. 'Age and ageism in COVID-19': Elderly mental health-care vulnerabilities and needs. **Asian J Psychiatr.** 2020;51:102154.

BRASIL. (2020a). Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. (2020a). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid-19: recomendações gerais.** Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/108>. Acesso em 07/09/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Corona Vírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde.** Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2020. 33 p.:il. Disponível em: <https://saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/20200330-ProtocoloManejo-ver06-Final.pdf>. Acesso 07/09/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV).** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Acesso em 10/09/2020.

CASTILHOS, E. D.; CAMARGO, M. B. J.; BIGHETTI, T. I. O olhar do gepeto e o cuidado com a vida de idosos institucionalizados. **Expressa Extensão**, Brasil, v.23, n.2, p. 96-106, MAI-AGO, 2018.

GUSTAVSSON, J.; BECKMAN, L. Compliance to Recommendations and Mental Health Consequences among Elderly in Sweden during the Initial Phase of the COVID-19 Pandemic-A Cross Sectional Online Survey. **Int J Environ Res Public Health.** 2020;17(15):5380.

HAMMERSCHMIDT KS DE A, SANTANA RF. **Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19.** Cogitare enferm. [Internet]. 2020. Acesso em 08/09/2020.

MOORHEAD, S. A.; HAZLETT, D. E.; HARRISON, L.; CARROLL, J. K.; IRWIN, A.; HOVING, C. A new dimension of health care: systematic review of the uses, benefits, and limitations of social media for health communication. **J Med Internet Res.** 2013;15(4):e85

MORAES, E. N.; VIANA, L. G.; RESENDE, L. M. H.; VASCONCELLOS, L. S.; MOURA, A.S; MENEZES, A. et al. COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. **Ciênc. saúde coletiva.** v.25 (9), p. 3445-3458, 2020..

WHO (2020). **Preventing and managing COVID-19 across long-term care services: policy brief.** Geneva: World Health Organization; 2020 (WHO/2019-nCoV/Policy_Brief/Long-term_Care/2020.1).